

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DO CICLO GRAVÍDICO - PUERPERAL DE ALTO RISCO

MEIRIELLY KELLYA DE HOLANDA BARROS; Fernanda Ferreira Voss; Carla Adriana da Silva Gouveia.
Centro de Ensino Superior de Maceió – CESMAC.

Humanizar o ciclo gravídico-puerperal, apesar da discutível aplicabilidade do termo, é oferecer um atendimento centrado na mulher, de forma que ela possa ter uma experiência positiva e fortalecedora. Objetivou-se neste estudo avaliar a humanização na assistência de enfermagem no ciclo gravídico-puerperal de alto risco em um grupo de puérperas internas na Maternidade Escola Santa Mônica, uma maternidade de referência para gravidez com fatores de risco do Estado de Alagoas. Trata-se de uma pesquisa com abordagem quali-quantitativa, onde foram entrevistadas 20 (vinte) puérperas escolhidas de forma aleatória que tenham vivenciado uma gravidez com fatores de risco. A técnica utilizada para coleta de dados foi um questionário pré – elaborado com 15 questões objetivas. A análise dos dados obtidos revelaram que os esforços da instituição em humanizar seu atendimento estão surtindo efeito positivo durante este período tão delicado da mulher, já que a maioria das entrevistadas classificaram como bom o período de internamento, que houve incentivo ao aleitamento materno, informação sobre os procedimentos realizados e que a assistência por parte de profissionais da enfermagem e médicos foi boa. Constatou-se também a deficiência em atingir alguns pontos como: a orientação sobre o nascimento do concepto e cuidados domiciliares com a puérpera e recém - nascido. Com isto, quando se fala em humanizar a assistência ao parto/puerpério não se pretende propor uma forma padrão de humanização, mas sim em apresentar uma proposta de mudança nas práticas de atendimento que leve em conta os direitos das mulheres e uma maternidade segura e prazerosa.